

## Normas Clínicas Graus de Recomendação e Níveis de Evidência

Na Tabela 1 e 2 encontram-se, respetivamente, os Graus de Recomendação e os Níveis de Evidência, adotados por esta Direção-geral, para a emissão das Normas Clínicas elaboradas pelo Departamento da Qualidade na Saúde, em parceria com a Ordem dos Médicos, sempre que outros não sejam referidos na própria norma.

**Tabela 1: Graus de Recomendação**

Grau de recomendação	Descritivo
<b>Grau I</b>	Existem evidências e/ou consenso geral de que determinado procedimento/tratamento é benéfico, útil e eficaz.
<b>Grau II</b>	Existem evidências contraditórias e/ou divergência de opiniões sobre a utilidade/eficácia de determinado tratamento ou procedimento.
<b>Grau IIa</b>	Evidências/opinião maioritariamente a favor da utilidade/eficácia.
<b>Grau IIb</b>	Utilidade/eficácia pouco comprovada pelas evidências/opinião.
<b>Grau III</b>	Existem evidências e/ou consenso geral de que determinado procedimento/tratamento não é benéfico/ eficaz e poderá ser em certas situações prejudicial.

Fonte: adaptado e traduzido de [www.escardio.org](http://www.escardio.org)

**Tabela 2: Níveis de Evidência**

Nível de evidência	Descritivo
<b>A</b>	Informação recolhida a partir de vários ensaios clínicos aleatorizados ou meta-análises.
<b>B</b>	Informação recolhida a partir de um único ensaio clínico aleatorizado ou estudos alargados não aleatorizados.
<b>C</b>	Opinião consensual dos especialistas e/ou pequenos estudos, estudos retrospectivos e registos.

Fonte: adaptado e traduzido de [www.escardio.org](http://www.escardio.org)